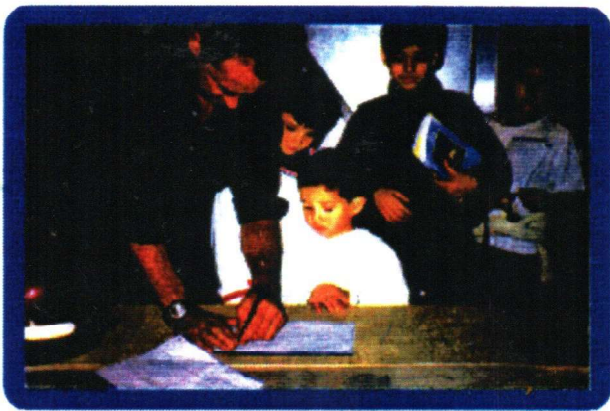


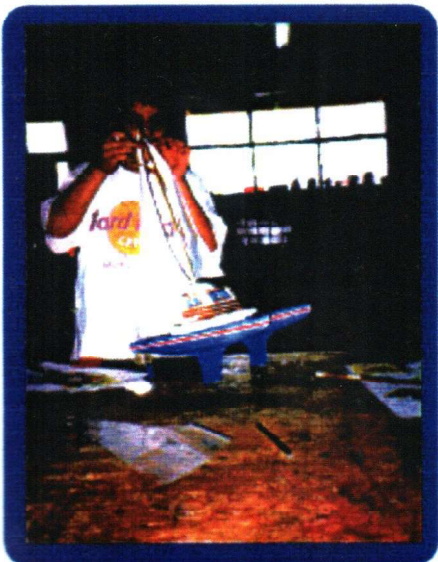
As visitas estágio e suas repercussões !!!!!

O Ateliê sempre se preocupou em propiciar aos seus alunos o maior contato possível com a realidade criativa e produtiva brasileira. Ao longo dos anos foram realizadas visitas educacionais a empresas como Embraer, Giroflex, Océ-Copirama, Xtal Fibras óticas, Lyon, Festo, entre outras. A possibilidade de visualização do processo produtivo, desde a sua criação até o produto final, permite a quebra de diversos paradigmas que muitas vezes as crianças e adolescentes podem ter, além de servir como fonte de inspiração para a realização de projetos futuros dentro de uma perspectiva mais global e completa quanto ao nível de idéia, construção e produto final. Em 1998, visitou-se o estaleiro do navegador Amyr Klink que gentilmente dedicou uma tarde



do seu tempo de trabalho para conversar e mostrar aos alunos do Tempo & Espaço a construção de três novos barcos em seu estaleiro em Itapevi. Pode-se visualizar desde as idéias desenhadas na prancheta, os modelos no computador e a construção de seu mais novo barco que está sendo realizada toda em

alumínio. Ao contrário do que se imaginava, Amyr Klink contou que os barcos começam a ser construídos de ponta cabeça e depois são retornados à sua posição natural para que se possa trabalhar na parte interna do barco. Ao final, Amyr concedeu alguns autógrafos aos alunos mais entusiasmados com seus projetos e livros. Para o Tempo & Espaço, esta oportunidade provou ser extremamente produtiva pois, ao longo do resto de 1998, o número de barcos construídos cresceu estrondosamente em quantidade e diversidade de tipos.



As repercussões de uma visita estágio sempre vão além da percepção momentânea. É através da vivência do processo de criação e de sua maturação que pequenas, mas importantes contribuições que foram feitas no decorrer do tempo, mostram sua força e aparecem nos projetos desenvolvidos pelas crianças e adolescentes do ateliê. Para o ano de 1999, o Tempo & Espaço irá buscar novamente oportunidades como esta para que a chama do desejo do fazer se mantenha acesa e viva sempre em nossos alunos.